



# **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

## **Programa de Estudos Pós-Graduados em**

### **Comunicação e Semiótica da PUC-SP**

Disciplina – Ambientes Midiáticos e Processos Culturais: uma possível ecologia de saberes da biopolítica.

Professor: Dra. Christine Greiner (cód. 6625)

Área de Concentração: Signo e significação nas mídias

Linha de Pesquisa I: Cultura e Ambientes Midiáticos

Horário: sexta feira das 9 às 12hs.

Semestre: 1º semestre 2013

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

#### Ementa:

Em sentido amplo a disciplina investiga as relações entre os ambientes midiáticos e os sistemas culturais, com ênfase nas conexões entre objetos e linguagens que propiciem rearticulações teóricas e epistemológicas a partir do conhecimento analítico e experimental dos processos comunicacionais e semióticos em questão. Serão privilegiadas, nesses recortes, as mediações e as relações de processos culturais e a organização da vida cotidiana e do corpo, entre os sistemas macro e microestruturais, entre os campos sincrônico e diacrônico e entre as temáticas regionais, nacionais e/ou mundiais. Este semestre, o objetivo específico é propor uma ecologia de saberes dos estudos da biopolítica, levando em consideração os sistemas (culturais, cognitivos e políticos) que a constituem, uma vez que a biopolítica não deve ser considerada uma teoria geral. A disciplina fará uma apresentação de alguns textos fundamentais produzidos sobretudo a partir dos anos 1980 por autores como Michel Foucault, Giorgio Agamben, Gilles Deleuze, Judith Butler, Slavoj Žižek e Antonio Negri, entre outros; e analisará o estado da arte da bibliografia produzida nos últimos cinco anos por autores que vem repensando essas discussões a partir de seus contextos específicos, construindo o que Boaventura de Souza Santos conceitua como "ecologia de saberes". A disciplina propõe que estas redes podem representar uma resistência epistemológica ao que Sloterdijk identifica como "sistemas dinâmicos de cobiça".

#### Bibliografia básica preliminar:

Butler Judith Precarious Life, the Powers of Mourning and Violence. London: Verso, 2006.

Cassigoli Isabel e Mario Sobarzo(orgs) Biopolíticas Del Sur. Santiago do Chile: Editorial Arcis, 2010.

Giorgi Gabriel y Fermin Rodriguez (orgs) Ensayos sobre Biopolítica, excesos de vida. Buenos Aires: Paidós, 2009.

Igarashi Yoshikuni Corpos da Memória, Narrativas do Pós-Guerra na Cultura Japonesa (1945-1970). São Paulo: Annablume, 2011.

Lemke Thomas Biopolitics, an Advanced Introduction. New York: New York University, 2011.

Mbembe Achille On the Postcolony. Berkeley: University of Califórnia Press, 2001.

Sloterdijk Peter Ira e Tempo, ensaio político-psicológico. São Paulo: Estação Liberdade, 2012.

Souza Santos Boaventura e Maria Paula Meneses (orgs) Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez, 2010.